

Débora Pinto Gapanowicz<sup>1</sup>; Marcio Santos Prazeres<sup>2</sup>; Tais Saint Martin Fonseca<sup>3</sup>; Marcelo Heitor Viana Assad<sup>4</sup>; Annie Seixas Bello Moreira<sup>1,4</sup>

1- Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Universidade Salgado de Oliveira; 3- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro 4- Instituto Nacional de Cardiologia - Setor de Ensino e Pesquisa.

## ID 57224: Efeito de uma intervenção intensiva no estilo de vida sobre os fatores de risco cardiovascular em adultos com hipercolesterolemia familiar: ensaio clínico randomizado.

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A hipercolesterolemia familiar (HF) é uma doença genética, caracterizada por altos níveis plasmáticos de LDL-c e elevado risco cardiovascular. E esse risco cardiovascular, no entanto, pode ser amenizado com mudanças no estilo de vida e tratamento farmacológico. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da intervenção POMAR nos seguintes indicadores biológicos de risco de DCV: lipídios (LDL-C, HDL-C e triglicérides), índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura e composição corporal.

### MÉTODOS

O estudo POMAR (Programa de Orientação e Mudança Alimentar) foi um ensaio clínico randomizado, prospectivo, com 6 meses de duração, envolvendo 30 pacientes com HF geneticamente confirmada.



- Grupo POMAR → Tratamento intensivo com 3 consultas individuais de aconselhamento nutricional (AN), 5 consultas em grupo e o recebimento de mensagens de texto via aplicativo para smartphone, abrangendo alimentação e estilo de vida.
- Grupo Controle → Acompanhamento habitual com 3 consultas de AN.

- Foram realizados exames bioquímicos e avaliações antropométricas no início (baseline) e ao final da intervenção (6 meses).
- O estudo aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição.

### CONCLUSÃO

O presente estudo propôs uma abordagem multimodal e identificou que esse tipo de intervenção pode representar uma estratégia inovadora capaz de promover a redução dos níveis plasmáticos de LDL-C, além de uma melhora significativa na composição corporal dos pacientes com HFHe. No entanto, para avaliar se o efeito singular da intervenção nos níveis de LDL-C pode trazer um real impacto na saúde CV dos participantes, um monitoramento de morbimortalidade dos mesmos deve ser realizado a longo prazo.

### RESULTADOS

Foram selecionados 27 participantes, com média de 48,4 ± 14,9 anos, em sua maior parte mulheres (80,0%) com alto risco cardiometabólico representado por perímetros da cintura (90,0%), razão cintura/quadril (73,3%) e percentual de gordura (93,3%) aumentado, alto sedentarismo (40,0%), sobrepeso e obesidade (70%).

Figura 1- (A) Categoria de perda de peso, por grupo, aos 6 meses. (B) Variação de LDL-c, por grupo, aos 6 meses.

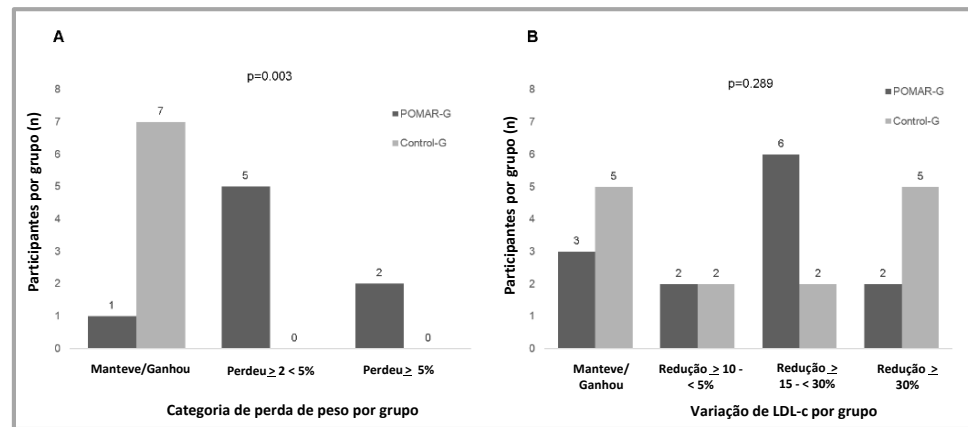


Tabela 2 - Variáveis antropométricas e laboratoriais antes e depois da intervenção POMAR

Variáveis	G-POMAR (N=13)			Grupo Controle (n=14)			p <sup>2</sup>
	Baseline	6 meses	p <sup>1</sup>	Baseline	6 meses	p <sup>1</sup>	
Peso	76,2 ± 12,1	73,7 ± 12,0	0,000	75,2 ± 19,1	76,3 ± 20,0	0,125	0,687
IMC (kg/m <sup>2</sup> )	28,4 ± 5,1	27,5 ± 5,0	0,000	26,8 ± 4,7	27,2 ± 5,1	0,120	0,889
C. cintura (cm)	95,3 (93,4 – 100,6)	94,0 (87,0 – 97,4)	0,016	91,6 (83,2 – 101,6)	90,5 (84,2 – 99,2)	0,972	0,808
C. quadril (cm)	107,8 ± 10,7	105,8 ± 9,9	0,030	106,1 ± 9,3	107,1 ± 10,4	0,425	0,745
LDL-c (mg/dL)	219,3 ± 81,1	177,3 ± 58,2	0,070	218,5 ± 71,4	188,8 ± 88,9	0,295	0,696

Os valores são expressos como Média ± DP, Mediana (25 \* - 75 \* percentil). p<sup>1</sup>: comparação intragrupo, teste t de amostra pareada; § Teste de Wilcoxon. p<sup>2</sup>: comparação intergrupos de 6 meses, teste t de Student, § teste U de Mann-Whitney. \* Diferença significativa p < 0,05.